

III Simpósio de Pesquisa do Ecossistema Ánima: O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO

TEMAS EMERGENTES EM PESQUISAS SOBRE ESG E FINANÇAS NO BRASIL

João Victor de Lima Barroso¹ (Msc.); Diêgo Dantas de Freitas²; Sara do Nascimento Oliveira³; Joyce Mariella Medeiros Cavalcanti⁴ (Dra).

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo descrever as evidências teóricas e empíricas das pesquisas nacionais sobre temas emergentes em ESG e Finanças. Para isso, uma revisão sistemática da literatura foi proposta. Nela, pretende-se seguir seis passos consecutivos para mapear os estudos nacionais sobre a temática pesquisada. Atualmente, o primeiro passo está sendo desenvolvido a partir da identificação de temas emergentes sobre ESG e Finanças em pesquisas internacionais. Espera-se, com os resultados futuros a serem encontrados, que seja possível mapear como estão os temas emergentes sobre ESG e Finanças no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Finanças, Temas Emergentes, Brasil.

INTRODUÇÃO

A intersecção entre as temáticas de pesquisa sobre ASG (em português, a sigla significa ambiental, social e governança) e finanças (na forma de decisão de investimentos) tem sido pauta de muitos estudos recentes ao redor do mundo. Isso porque, de um lado, os princípios para o investimento responsável (que, em inglês, a sigla é PRI), lançado com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), conta com o protagonismo de temas relacionados ao ESG com objetivo de promover um desenvolvimento financeiro mais igualitário em todo o mundo (PRI, 2019); e, de outro, o Pacto Global, que desponta como a maior iniciativa global entre empresas, é voltada para uma união de esforços no sentido de obter maior aderência das atividades corporativas aos dez princípios universais (Pacto Global, 2024). Em conjunto, essas ações são fundamentais para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU (Minardi, 2023).

¹ Faculdade Internacional da Paraíba. Mentor. joao.v.barroso@ulife.com.br

² Universidade Potiguar. Voluntário. 1282226021@ulife.com.br

³ Faculdade Internacional da Paraíba. Voluntária. 1362311301@ulife.com.br

⁴ Universidade Potiguar. Proponente. joyce.caalcant@ulife.com.br

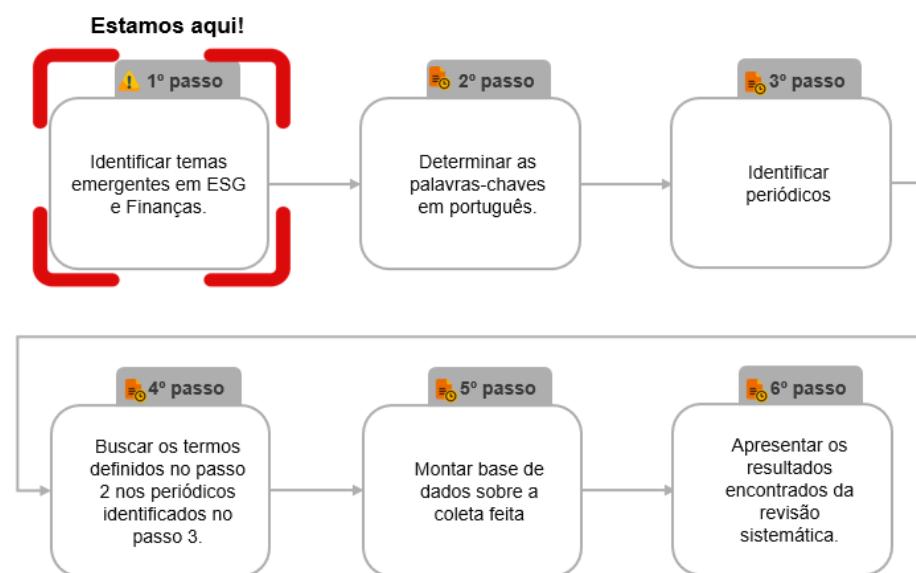
Nos últimos anos, percebe-se que a literatura ainda se dedica sobre a relação entre ESG e finanças, não havendo consenso entre diversas linhas teóricas (Brooks; Oikonomou, 2018). Portanto, essa é uma questão de pesquisa que permanece em aberto, com muitos acadêmicos pesquisando sobre essas temáticas (Daugaard, 2020). Internacionalmente, alguns estudos desenvolveram pesquisas teóricas para entender mais e melhor esse cenário, a exemplo de Gillan, Koch e Starks (2021) e Daugaard (2020). De modo geral, esses estudos apontam para uma agenda de pesquisa futura sobre ESG e temas correlatos às finanças. Consequentemente, tais recomendações consistem no ponto de partida para que seja possível descrever o cenário das pesquisas brasileiras em comparação aos direcionamentos advindos do cenário global.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é descrever as evidências teóricas e empíricas das pesquisas nacionais sobre temas emergentes em ESG e Finanças.

MÉTODOS

Esta metodologia caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura (Tranfield; Denyer; Smart, 2003) sobre *Environmental, Social and Governance* (ESG) e Finanças. Para desenvolvê-la, estão sendo adotados os seis passos descritos na Figura 1.

Figura 1: Passos para a Revisão Sistemática da Literatura



Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as).



Atualmente, o primeiro passo está em fase de desenvolvimento. Nele, estão sendo identificados temas emergentes sobre ESG e Finanças a partir de pesquisas internacionais. Na sequência, será feito o mapeamento dessa literatura no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É importante enfatizar que esta pesquisa foi aprovada pelo Edital Pró Ciência 2024.2. Portanto, se encontra em desenvolvimento inicial, sendo justamente por isso que ainda está no passo 1 da implementação da metodologia. Nele, buscou-se levantar artigos internacionais sobre ESG e Finanças. Até o momento, dois artigos foram selecionados: i) Gillan, Koch e Starks (2021) e;ii) Daugaard (2020).

A partir da seleção dos artigos internacionais está sendo desenvolvida uma leitura minuciosa, principalmente no que tange as recomendações de estudos futuros sobre ESG e temas relacionados às finanças. Durante esse processo, alguns temas sugeridos estão sendo categorizados para posterior tradução para o português.

CONCLUSÕES

Ainda que em fase preliminar de desenvolvimento, conclui-se que ESG e Finanças são temas relevantes na academia e que têm sido investigados internacionalmente. Com isso, espera-se que a revisão sistemática da literatura possa mapear como estão os temas emergentes sobre ESG e Finanças no Brasil.

REFERÊNCIAS

- Brooks, C.; Oikonomou, I. (2018). The effects of environmental, social and governance disclosures and performance on firm value: A review of the literature in accounting and finance. **The British Accounting Review**, v. 50, n.1, p. 1-15, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bar.2017.11.005>.
- Daugaard, D.. Emerging new themes in environmental, social and governance investing: a systematic literature review. **Accounting & Finance**, v. 60, n. 2, p. 1501-1530, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/acfi.12479>.
- Gillan, S. L.; Koch, A.; Starks, L. T. Firms and social responsibility: A review of ESG and CSR research in corporate finance. **Journal of Corporate Finance**, v. 66, 101889, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jcorpfin.2021.101889>.



Minardi, A. M. A. F.. O papel das finanças sustentáveis na transição verde. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 34, e9044, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-057x20239044.pt>.

Pacto Global. **Sobre nós**. 2024. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/sobre-nos/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

Principles For Responsible Investment (PRI). Princípios para o investimento responsável (PRI), 2019. Disponível em: <<https://www.unpri.org/download?ac=10969>>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Tranfield, D.; Denyer, D.; Smart, P.. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>.

FOMENTO

Esta pesquisa foi aprovada pelo Edital Pró Ciência 2024.2– Ecossistema Ânima.

